

Avaliação de livros didáticos de Química para o Ensino Médio

Joana D' Arc D. Andrade ¹(IC), Kézia R. Silva¹(IC), Larissa T. Reis ¹(IC), Lis P. Rocha ¹(IC), Suélen R. S. Batista ¹(IC), Rodrigo M. Lima ¹(PQ)* rodrigouenf@yahoo.com.br

¹ Instituto Federal Fluminense (IFF)

Palavras Chave: Livro didático, critérios de avaliação, ensino de Química.

Introdução

O livro didático de Química (LDQ) é um instrumento importante para o ensino formal, mesmo não sendo o único material a ser utilizado em sala de aula, é decisivo para a qualidade do ensino. Além de conter os conceitos básicos, o mesmo deve evidenciar a dinâmica da construção do conhecimento científico¹. A necessidade de ter critérios para a avaliação do LDQ é de suma importância, pois servem de apoio para nortear o professor durante a escolha do mesmo. Dentre os critérios propostos por Santos (2006), a pesquisa em questão se limitou a avaliar o conteúdo de Bioquímica, nos LDQ do 3º ano do EM, seguindo os seguintes critérios: abordagem adequada dos conceitos de Bioquímica, aspectos históricos, contextualização e imagens presentes no LDQ.

Resultados e Discussão

Analisou-se os conteúdos abordados em três LDQ. Estes são conceituados e muito adotados em grandes escolas do estado do RJ. Os autores dos livros são: Martha Reis² (A), Peruzzo e Canto³ (B) e Ricardo Feltre⁴ (C). Para realizar as análises dos LDQ utilizou-se os critérios apresentados por Santos (2006). A partir das análises obteve-se os resultados descritos na Tabela 1.

Tabela 1. Resultados obtidos pela análise dos LDQ acerca dos conceitos de Bioquímica. Bom (B), Médio (M) e Ruim (R).

Critérios	Livros		
	A	B	C
Abordagem adequada dos conceitos	M	B	B
Aspectos históricos	M	R	M
Contextualização	R	B	M
Imagens	R	B	B

A análise realizada demonstra que os livros B e C apresentam o primeiro critério, abordagem adequada dos conteúdos, considerado bom, pois os conceitos e informações de Bioquímica são abordados corretamente. Porém, o livro A apresenta falta de informações referentes aos conceitos apresentados, sendo classificado como médio. Devido a sua tamanha importância didática, os conteúdos do LDQ devem ser precisos, corretos e atualizados do ponto de vista científico. Já os aspectos históricos, foi considerado médio para os

livros A e C, pois apresentam resumidamente a história de alguns conceitos. Já o livro B, foi considerado ruim, por não trazer aspectos históricos relacionados ao conteúdo. A contextualização foi considerada ruim para o livro A, pois a mesma não ocorre no decorrer do capítulo, prezando a memorização dos conteúdos. O livro B foi classificado com bom, por trazer a contextualização ao longo do capítulo, proporcionando vinculação do conteúdo com o cotidiano do aluno. O livro C foi considerado médio, pois apresenta uma breve contextualização no início do capítulo, não sendo retomada ao longo do texto. Tal critério é de suma importância, uma vez que proporciona uma aprendizagem de caráter investigativo e a possibilita uma relação entre o experimento, o cotidiano e a formação de conceitos¹. As imagens do livro A foram consideradas ruins, pois não são de boa qualidade e apresentam-se desvinculadas do texto. Já os livros B e C foram considerados bons, pois apresentam imagens de boa qualidade, vinculadas ao texto. O uso de imagens potencializa a aprendizagem do aluno, pois estimula múltiplas atitudes perceptivas, solicitando a imaginação e reinvestindo na afetividade, além de oportunizar a análise de maneira crítica e reflexiva, da própria linguagem audiovisual¹.

Conclusões

Pode-se concluir que os critérios propostos por Santos (2006) são de grande importância para que se faça uma avaliação adequada, resultando na escolha do LDQ que contemple melhor as necessidades de facilitação educacional. Desta forma, os LDQ avaliados mostraram-se parcialmente adequados aos critérios avaliados. Assim, é necessário que o professor busque complementar os conteúdos abordados no LDQ, pois estes não são completos.

¹SANTOS, Sandra M. Oliveira. *Critérios para avaliação de livros didáticos de Química para o Ensino Médio*. 2006. 235f. Dissertação (Mestrado em Ensino de Ciências) – Instituto de Química, Universidade de Brasília, Distrito Federal. 2006.

²REIS, Martha. *Química Complementar*. 4. ed. São Paulo: FDT, 2011.

³PERUZZO, Francisco Miragaia; CANTO, Eduardo Leite do. *Química na abordagem do cotidiano*. 4. ed. São Paulo: Moderna, 2006.

⁴FELTRE, R. *Química: Química Orgânica*. 6. ed. São Paulo: Moderna, 2004. v. 3.